



11^o

CONGRESSO ANUAL DO ATAF/ATRAN

Questões Tributárias Contemporâneas em África



22 a 24
de Setembro de 2026



Kigali Convention Center,
Kigali, Ruanda

PROGRAMA DE TRABALHOS



1.º Dia - Terça-feira, 22 de Setembro de 2026

O CONTEXTO: Compreender as forças que estão a remodelar o sistema fiscal africano

Horário	Sessão
07h00 - 09h00	Credenciamento
09h00 - 09h20	SESSÃO DE ABERTURA Alocação de boas-vindas • Sr.ª Mary Baine – Secretária Executiva do ATAF • Prof.ª Annet Oguttu — Presidente do Conselho Consultivo da Rede de Estudos Tributários Africanos (ATRN), Professora de Direito Fiscal e Directora do Instituto Fiscal Africano (ATI) da Universidade de Pretória • Sr. Ronald Niwenshuti – Comissário-Geral da Autoridade Tributária do Rwanda
09h20 - 09h40	Discurso oficial de abertura proferido pelo convidado de honra • Sr. Yusuf Murangwa – Ministro das Finanças e do Planeamento Económico do Rwanda
09h40 - 10h00	Fotografia de grupo
10h00 - 10h20	Discurso central • Sr. Ramy Mohamed Youssef – Vice-Ministro das Finanças do Egipto e Presidente do Comité Intergovernamental de Negociação de alto nível sobre a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Cooperação Internacional em Matéria Fiscal
10h20 - 11h30	1.ª SESSÃO PLENÁRIA DEFINIR A POLÍTICA ORÇAMENTAL NUM CONTEXTO DE FRAGMENTAÇÃO GLOBAL E DE REDUÇÃO DA AJUDA <i>A economia global tem-se tornado cada vez mais fragmentada, caracterizada pelo aumento das tensões geopolíticas, pela expansão das restrições comerciais e pelo enfraquecimento da cooperação multilateral. A assistência oficial ao desenvolvimento destinada a África estagnou e, em termos reais, registou uma queda acentuada, com as projecções da OCDE a indicarem uma redução acumulada superior a 25 por cento no período de 2024 a 2025. O Compromisso de Sevilha assumido durante a 4.ª Conferência sobre o Financiamento para o Desenvolvimento (FfD4) afirmou que a mobilização de recursos internos é a única via sustentável para o financiamento do desenvolvimento em África. Esta sessão analisa o papel fundamental da investigação tributária na gestão desta transição: fornecer os dados empíricos necessários para conceber sistemas fiscais eficientes e equitativos, otimizar as receitas e reforçar a resiliência tributária num mundo em</i>

que África pode depender menos do apoio externo e tem de contar cada vez mais com a qualidade das suas próprias instituições tributárias.

Apresentação: Dr. Eric Ogunleye – Director do Instituto Africano de Desenvolvimento do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) (a confirmar)

Moderadora: Sr.ª Mary Baine – Secretária Executiva do ATAF

Painel de discussão

- **Sr. Godfrey Kabera** – Ministro de Estado do Tesouro Nacional do Rwanda
- **Sr. Ramy Mohamed Youssef** – Vice-Ministro das Finanças do Egipto e Presidente do Comité Intergovernamental de Negociação de alto nível sobre a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Cooperação Internacional em Matéria Fiscal
- **Sr. Ronald Niwenshuti** – Comissário-Geral da Autoridade Tributária do Rwanda
- Prof.ª Annet Oguttu — Presidente do Conselho Consultivo da Rede de Estudos Tributários Africanos (ATRN), Professora de Direito Fiscal e Directora do Instituto Fiscal Africano (ATI) da Universidade de Pretória

Perguntas e respostas

11h30 - 13h00

2.ª SESSÃO PLENÁRIA

INTERPRETAÇÃO JUDICIAL, LITÍGIOS E SEGURANÇA FISCAIS NOS SISTEMAS FISCAIS AFRICANOS

A credibilidade de qualquer sistema fiscal assenta, em última análise, na qualidade, na coerência e na previsibilidade da sua interpretação jurídica. À medida que as leis fiscais africanas se tornam mais complexas, abrangendo preços de transferência, doutrinas anti-elisão, tributação digital e regras relativas aos serviços transfronteiriços, moldadas pela Convenção da ONU em Matéria Fiscal em constante evolução, o papel do poder judicial na resolução de litígios e na garantia da segurança fiscal torna-se cada vez mais crucial. Esta sessão analisa a forma como a interpretação judicial influencia o comportamento em matéria de cumprimento das obrigações fiscais, a confiança dos investidores e o equilíbrio entre a protecção das receitas e os direitos dos contribuintes. Salaria ainda a relação simbiótica entre a investigação tributária e o raciocínio judicial: dados empíricos sólidos, jurisprudência comparada e o contexto político permitem que os tribunais emitam acórdãos que não só sejam juridicamente sólidos, como também economicamente coerentes.

Apresentação: Professor Abiola Sanni, **SAN** – Decano da Faculdade de Direito da Universidade de Lagos

Moderador: Prof. Thabo Legwaila - Professor de Direito Fiscal na Universidade de Witwatersrand e Advogado do Supremo Tribunal da África do Sul.

Painel de discussão

- **Juíza Nelisa Phiwokazi Mali** - Juíza do Tribunal Superior de Gauteng, África do Sul
- **Sr.ª Crystal Kabajwara** - Presidente do Tribunal de Recurso Fiscal do Uganda

	• Sr. Erastus Vincent Mtui – Director Executivo e Responsável pelo Serviço do Provedor de Justiça Fiscal da Tanzânia (TOST) • Dr. John C. Nwabueze – Director Executivo do Gabinete do Provedor de Justiça Fiscal da Nigéria Perguntas e respostas		
13h00 - 14h00	Intervalo para o almoço		
14h00 - 17h00	APRESENTAÇÕES SOBRE TRABALHOS DE INVESTIGAÇÃO EM SESSÕES PARALELAS		
	SALA 1 — DIGITALIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA Moderador da sessão: <i>Professor Philip O. Alege</i> <i>Universidade Covenant – Nigéria e membro da Associação Nigeriana de Modeladores Macroeconómicos</i> 1. Sr. Daniel Okuku Zalo <i>Funcionário, Autoridade Tributária do Quénia — Quénia</i> <i>A facturação electrónica obrigatória e a arquitectura do cumprimento das obrigações fiscais em África: dados da reforma eTIMS no Quénia</i> <i>(30 min por trabalho)</i> 2. Dr. Isaac Amedanou <i>Investigador, Universidade Clermont Auvergne — França</i> <i>Implicações fiscais da adopção de tecnologia e inovação em África</i> <i>(30 min por trabalho)</i> 3. Sr. Jeremiah Makumba <i>Gestor de projecto, Divisão de Impostos Internos, Autoridade Tributária do Zimbabué — Zimbabué</i> <i>Colmatar o fosso técnico: um quadro positivo de TIC para a troca automática de</i>	SALA 2 — CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES FISCAIS E COMPORTAMENTO DOS CONTRIBUÍNTES Moderador da sessão: <i>Professor Uwalomwa Uwuigbe</i> <i>Editor-chefe da Revista Multidisciplinar em Matéria Tributária em África (AMTJ) e Professor na Universidade de Nizwa, Omã</i> 1. Sr.ª Ritisha Sookun <i>Funcionária, Autoridade Tributária da Maurícia — Maurícia</i> <i>Comportamento dos contribuintes, psicologia do cumprimento e estímulos comportamentais</i> <i>(30 min por trabalho)</i> 2. Sr. Pacifique Ngabo <i>Responsável pela Investigação e Análise de Políticas, Autoridade Tributária do Rwanda — Rwanda</i> <i>Análise do impacto da certificação de conformidade nas alfândegas do Rwanda</i> <i>(30 min por trabalho)</i> 3. Sr. Naphtal Hakizimana <i>Supervisor interino, Investigação e Análise de Políticas, Autoridade Tributária do Rwanda — Rwanda</i>	SALA 3 — FISCALIDADE INTERNACIONAL, PREÇOS DE TRANSFERÊNCIA E BEPS Moderadora da sessão: <i>Professora Liezel Tredoux – Professora de Direito Empresarial na Universidade da África do Sul (UNISA)</i> 1. Prof. Thabo Legwaila <i>Professor, Universidade de Witwatersrand — África do Sul</i> <i>Tendências em matéria de preços de transferência nos tribunais africanos entre 2020 e 2026</i> <i>(30 min por trabalho)</i> 2. Prof. Jukka Pirttilä <i>Professor, Universidade de Helsínquia — Finlândia</i> <i>O que revelam as auditorias sobre a transferência de lucros das empresas multinacionais na África do Sul?</i> <i>(30 min por trabalho)</i> 3. Sr. Emmanuel Ofosu <i>Consultor fiscal sénior, Crowe Veritas — Gana</i> <i>Lacunas de capacidade judicial na resolução de litígios sobre preços de transferência no Gana: perspectivas de juristas, da magistratura e da jurisprudência africana comparada</i>

informações (AEOI) nas administrações tributárias africanas

(30 min por trabalho)

4. Sr. Cyrus Mutuku

Gestor, Investigação e Análise de Negócio, Autoridade Tributária do Quênia — Quênia

Aprendizagem automática aplicada à gestão do risco de incumprimento fiscal: dados das declarações de imposto sobre as sociedades do Quênia

(30 min por trabalho)

5. Dr. Gift Mupunga

Director de Investigação e Desenvolvimento, Autoridade Tributária do Zimbabué — Zimbabué

Tributação das criptomoedas: modelos regulatórios comparados e opções de política para o Zimbabué

(30 min por trabalho)

6. Sr. Nicholas Musoke

Supervisor, Investigação e Modelação de Receitas, Autoridade Tributária do Uganda — Uganda

O fisco panóptico: o impacto da facturação electrónica no cumprimento das obrigações em matéria de IVA no Uganda

(30 min por trabalho)

Efeitos dinâmicos das auditorias fiscais baseadas no risco: dados do Rwanda

(30 min por trabalho)

4. Dr. Adedeji Peter Adeniran

Director de Investigação, Centro para o Estudo das Economias de África — Nigéria

Das sombras à estratégia: perspectivas qualitativas de indivíduos com um elevado património líquido e dos seus consultores fiscais na Nigéria

(30 min por trabalho)

5. Sr. Michael Owuraku Gyasi

Técnico de investigação, Autoridade Tributária do Gana — Gana

Conformidade desde a concepção e cumprimento das obrigações fiscais pelas PME no Gana

(30 min por trabalho)

6. Sr. Adrian Gitamo

Analista de negócio, Autoridade Tributária do Quênia — Quênia

Colmatar o fosso entre a intenção e a acção: literacia fiscal, atitudes e práticas entre particulares e MPME no Quênia

(30 min por trabalho)

(30 min por trabalho)

4. Khodani Sengwane

Docente, Universidade de Pretória — África do Sul

Advertência à política de teletrabalho: o «escritório em casa» enquanto estabelecimento estável na África do Sul

(30 min por trabalho)

5. Dr.^a Belle Fille Murorunkwere

Cientista de Dados Sénior, Cenfri

Agrupamento de dados do IVA para detectar declarações e pagamentos suspeitos

(30 min por trabalho)

6. Sr. Yacouba Issaka Hama Abdoul Raouf (FR)

Associado fiscal, Fahamey&co — Níger

O controlo dos preços de transferência na UEMOA: os limites do princípio da plena concorrência e a pertinência da repartição fraccionada, análise a partir do caso nigerino

(30 min por trabalho)

17h00

Cocktail de boas-vindas

2.º Dia - Quarta-feira, 23 de Setembro de 2026

OS INSTRUMENTOS: Reforçar os sistemas e as instituições que produzem resultados

Horário	Sessão
09h00 - 10h30	3.ª SESSÃO PLENÁRIA A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, A AUTOMATIZAÇÃO E O FUTURO DA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA EM ÁFRICA A inteligência artificial (IA) e a automatização já não são conceitos a que os sistemas fiscais africanos apenas aspiram; são realidades operacionais. As autoridades tributárias de todo o continente estão a utilizar a aprendizagem automática para a elaboração de perfis de risco dos contribuintes, sistemas automatizados para o processamento e avaliação de declarações fiscais, o processamento de linguagem natural para a análise de documentos e a análise preditiva para a gestão do cumprimento das obrigações fiscais. As plataformas de pagamentos digitais e os sistemas de facturação electrónica estão a gerar volumes sem precedentes de dados transaccionais que, se forem aproveitados de forma eficaz, poderão transformar profundamente a forma como os governos africanos identificam, avaliam e cobram impostos. No entanto, esta transformação está a decorrer a um ritmo mais rápido do que os quadros de governação que a deveriam orientar. Continuam por responder algumas questões fundamentais: Quem é o proprietário dos algoritmos que determinam quais os contribuintes que são alvo de auditoria? Que medidas de protecção existem contra o viés inerente aos dados sobre acções de formação que reflectem padrões históricos de aplicação da lei? Como devem ser protegidos os direitos dos contribuintes — incluindo o direito a uma explicação, o direito de contestar decisões automatizadas e o direito à privacidade dos dados — numa era de administração algorítmica? E, a nível estratégico, será que as autoridades tributárias africanas estão a desenvolver capacidades tecnológicas soberanas, ou estão a tornar-se dependentes de plataformas proprietárias cuja lógica não controlam e cujos dados se encontram fora das suas jurisdições? Esta sessão reúne líderes de administrações tributárias, especialistas em tecnologia, peritos em governação de dados e investigadores para analisar todo o leque de impactos da IA nos sistemas fiscais africanos. Vai além da narrativa da eficiência para analisar as dimensões da governação, da equidade e da soberania da administração tributária baseada na IA. A sessão irá explorar a forma como as administrações, em diferentes fases de maturidade digital, podem adoptar a IA de forma responsável, como os quadros jurídicos e regulatórios devem evoluir para se adaptarem à tomada de decisões automatizadas no domínio fiscal e como a investigação pode providenciar a base factual para estratégias tecnológicas que sejam simultaneamente eficazes e responsáveis. Apresentações: Mr Lizalise Mngcele – Engenheiro de Inteligência Artificial e Aprendizagem Automática – South African Revenue Service (SARS) Moderadora: Dr.ª Aida Opoku Mensah – Fundadora e Directora Executiva da Centric Digital GH e Membro do Conselho Consultivo da ATRN Painel de discussão

	• Dr. Fabrizio Santoro – Investigador em Infra-estruturas Públicas Digitais (DPI) e Fiscalidade – Centro Internacional para a Fiscalidade e o Desenvolvimento (ICTD) • Sr. Emeka Nwankwo – Director de Tributação Interna e Reforço de Capacidades do ATAF • Prof.ª Puseletso Letete – Professora de Direito Empresarial na Universidade de Joanesburgo • Sr.ª Louise Kalisa – Comissária para as Tecnologias de Informação e a Transformação Digital, Autoridade Tributária do Rwanda (RRA) Perguntas e respostas
10h30 - 11h30	Pausa higiénica e sessões de cartazes sobre trabalhos de investigação
11h30 - 13h30	APRESENTAÇÕES SOBRE TRABALHOS DE INVESTIGAÇÃO EM SESSÕES PARALELAS SALA 1 — DIGITALIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA (CONTINUAÇÃO) Moderador da sessão: <i>Professor Pundy Pillay – Professor de Economia e Finanças Públicas na Escola Superior de Governação da Wits.</i> 1. Sr. Maidah Kayekesi <i>Gestor, Impostos Internos, Autoridade Tributária da Zâmbia — Zâmbia</i> <i>Digitalizar o cumprimento das obrigações em matéria de IVA na Zâmbia: primeiros dados sobre a adopção da factura inteligente pelas empresas</i> <i>(24 min por trabalho)</i> 2. Dr. Fortuné Toupe (FR) <i>Chefe do Serviço de Gestão do Centro de Impostos das Médias Empresas, Direcção-Geral dos Impostos — Benim</i> <i>Digitalização e eficácia da administração tributária beninense</i> <i>(24 min por trabalho)</i> 3. Sr. Mingnimon Ghislain Gnidehou SALA 2 — CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES FISCAIS E COMPORTAMENTO DOS CONTRIBUINTES (CONTINUAÇÃO) Moderador da sessão: <i>Professor Uwalomwa Uwuigbe</i> <i>Editor-chefe da Revista Multidisciplinar em Matéria Tributária em África (AMTJ) e Professor na Universidade de Nizwa, Omã</i> 1. Sr. Primail Djou (FR) <i>Doutorando, Universidade de Douala — Camarões</i> <i>Os auditores signatários e os serviços fiscais externos melhoram a credibilidade da empresa nos países da África Subsariana?</i> <i>(30 min por trabalho)</i> 2. Dr. Evaristo William David Mwale <i>Economista sénior (gestor), Investigação e Previsão de Receitas, Autoridade Tributária da Zâmbia — Zâmbia</i> <i>Impactos diferenciados do agrupamento ao longo da distribuição do rendimento: dados administrativos fiscais da Zâmbia</i> <i>(30 min por trabalho)</i> SALA 3 — FISCALIDADE INTERNACIONAL, PREÇOS DE TRANSFERÊNCIA E FLUXOS FINANCEIROS ILÍCITOS Moderador da sessão: <i>Professor Thabo Legwaila</i> <i>Professor, Universidade de Witwatersrand (WITS) — África do Sul</i> 1. Sr.ª Hannah Moreno <i>Bolseira do ODI, analista de política fiscal, Autoridade Tributária do Rwanda — Rwanda</i> <i>O impacto da regulamentação em matéria de preços de transferência na tributação das multinacionais e no investimento: dados do Rwanda</i> <i>(30 min por trabalho)</i> 2. Sr. Isaac Danso Agyiri <i>Doutorando, Universidade de Oxford — Reino Unido</i> <i>Um lugar à mesa recusado: o não envolvimento estratégico do Gana com o Quadro Inclusivo da OCDE</i> <i>(30 min por trabalho)</i>

	<i>Assistente de investigação, Laboratório de Economia Pública — Benim</i> <i>Tecnologias de informação e comunicação e mobilização de receitas fiscais nos países da África Subsaariana: o papel complementar do nível de educação</i> <i>(24 min por trabalho)</i> 4. Dr. Fabrizio Santoro <i>Investigador, Centro Internacional para a Fiscalidade e o Desenvolvimento — Reino Unido</i> <i>Implicações fiscais dos pagamentos sem numerário: dados microeconómicos de países africanos</i> <i>(24 min por trabalho)</i> 5. Sr. Worku Nibret <i>Investigador – consultor em desenvolvimento de MPME</i> <i>Sistemas de monitorização fiscal apoiados em IA em África: implicações para a administração tributária, o cumprimento e a mobilização de recursos internos</i> <i>(24 min por trabalho)</i>	3. Sr.ª Judith Tambama <i>Analista de investigação, Autoridade Tributária do Zimbabué — Zimbabué</i> <i>O efeito da corrupção na moral fiscal no Zimbabué</i> <i>(30 min por trabalho)</i> 4. Sr. Harrison Okoth Otieno <i>Jurista, Escola de Direito do Quênia — Quênia</i> <i>O direito à privacidade à sombra do fisco: vigilância, confiança e limites constitucionais da aplicação da lei fiscal no Quênia</i> <i>(30 min por trabalho)</i>	3. Sr.ª Jemana Bwembya <i>Inspectora adjunta, Autoridade Tributária da Zâmbia — Zâmbia</i> <i>Reforçar os quadros de transparência para combater a evasão fiscal e os fluxos financeiros ilícitos: um roteiro político para a Zâmbia com perspectivas comparadas</i> <i>(30 min por trabalho)</i> 4. Dr. Bernd Schlenther <i>Consultor independente, Bernd Schlenther Consulting, e docente na Universidade de Pretória — África do Sul</i> <i>Superar as barreiras culturais e políticas a uma abordagem de governo integrado no combate aos fluxos financeiros ilícitos em África</i> <i>(30 min por trabalho)</i>
13h30 - 14h30	Intervalo para o almoço		
14h30 - 17h30	APRESENTAÇÕES SOBRE TRABALHOS DE INVESTIGAÇÃO EM SESSÕES PARALELAS		
	SALA 1 — MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS INTERNOS, SECTOR INFORMAL E COMÉRCIO Moderador da sessão: Prof. Nicaise Mede – Membro do Conselho Consultivo da ATRN e Professor de Direito Público e Ciência Política na Universidade de Abomey-Calavi, Benim.	SALA 2 — INCENTIVOS, DESPESAS FISCAIS E IVA Moderador da sessão: Dr. Agustín Redonda – Investigador Sénior do Conselho de Políticas Económicas (CEP) e co-fundador da Base de Dados Global sobre Despesas Fiscais (GTED) 1. Sr.ª Umuhozari Belyse	SALA 3 — FISCALIDADE AMBIENTAL, GÉNERO, DEMOGRAFIA E GOVERNAÇÃO Moderador da sessão: Prof. Julius Otusanya – Departamento de Contabilidade, Faculdade de Ciências de Gestão, Universidade de Lagos 1. Sr.ª Beatrice Mbinya Muthini

1. Dr.ª Torcia Chanelle Banengai Koyama

Investigadora, Comissão Económica das Nações Unidas para África — Etiópia

Mobilização de recursos internos em África: o papel das instituições e das remessas

(30 min por trabalho)

2. Dr. Larba Issa Kobyagda (FR)

Director-Geral da Economia e do Planeamento, Ministério da Economia e das Finanças — Burkina Faso

Desempenho das receitas fiscais na África Subariana: serão as variáveis macroeconómicas determinantes?

(30 min por trabalho)

3. Dr. Tonankpon Désiré Samson Dossou (FR)

Docente, Universidade de Abomey-Calavi — Benim

Endividamento e gestão do resultado contabilístico nas grandes empresas do Benim: o papel da fiscalidade

(30 min por trabalho)

4. Sr. Jonas Hounmenou

Economista/Encarregado de Estudos, Ministério da Economia e das Finanças

Modernisation Fiscale, Gouvernance Locale et Mobilisation des Recettes au Bénin : Analyse Infra-Nationale et Modélisation Prédictive

(30 min por trabalho)

5. Sr. Mutemwa Mebelo

Economista sénior, Autoridade Tributária da Zâmbia — Zâmbia

Investigadora e analista de políticas, Autoridade Tributária do Rwanda — Rwanda

Avaliação do impacto do regime de remissão de direitos no Rwanda

(30 min por trabalho)

2. Sr. Benjamin Malama Chaya

Analista de investigação, ZIMRA — Zimbabué

Análise do regime de despesas fiscais no Zimbabué: avaliação da gestão das políticas e das opções de reforma

(30 min por trabalho)

3. Dr. Yaovi Fagda Tchota Agbe

Técnico de estudos no Serviço de Receitas do Togo — Serviço de Receitas do Togo

Avaliação do impacto da digitalização nas receitas fiscais cobradas às pequenas empresas no Togo

(30 min por trabalho)

4. Dr.ª Amina Ebrahim

Investigadora no UNU-WIDER

O desvio do IVA na África do Sul: uma abordagem ascendente

(30 min por trabalho)

5. Dr. Alex Moyem Kombat

Investigação e Políticas, Autoridade Tributária do Gana — Gana

Aproveitar os dados de terceiros para a tributação presuntiva modificada e sobre o volume de negócios das micro e pequenas empresas do sector informal no Gana

(30 min por trabalho)

Assistente de investigação, Universidade de Nairóbi — Quénia

Tributação recíproca do carbono no âmbito do Mecanismo de Ajustamento Carbónico Fronteiriço da UE: salvaguardar a mobilização de recursos internos na África do Sul, no Egipto e em Marrocos

(30 min por trabalho)

2. Dr. Djibril Fatoumbi

Técnico de estudos - Direcção-Geral dos Impostos

Empreendedorismo jovem e desenvolvimento económico no Benim: sobre que alavancas é necessário actuar?

(30 min por trabalho)

3. Dr. Martin Raymond Willy Mbog Ibock (FR)

Investigador, Universidade de Douala — Camarões

Os impostos ecológicos de 2026 nos Camarões: um passo rumo a uma fiscalidade ambiental?

(30 min por trabalho)

4. Dr. Sha'awa Mohammed Abubakar

Investigador, Serviço Tributário da Nigéria — Nigéria

Importa o género da liderança? O papel das mulheres em posições de liderança na definição do desempenho fiscal

(30 min por trabalho)

5. Sr. Youssifou Aguorigoh

Funcionário tributário - Serviço de Receitas do Togo (OTR)

Transição fiscal na CEDEAO: aproveitar a ZCLCA como catalisador da mobilização de recursos internos

	<i>Os efeitos dos impostos aduaneiros direccionados na formalização e no cumprimento das obrigações fiscais na Zâmbia</i> <i>(30 min por trabalho)</i> 6. Sr. Billy Hasiciimbwe <i>Inspector Tributário, Autoridade Tributária da Zâmbia — Zâmbia</i> <i>Convenções fiscais, capital fantasma e soberania fiscal: uma reavaliação aumentada por redes do investimento directo estrangeiro nas economias em desenvolvimento</i> <i>(30 min por trabalho)</i>	<i>(30 min por trabalho)</i> 6. Sr.ª Rytter Kizza Muzira <i>Gestora de Relações Públicas e Comunicação, Autoridade Tributária do Uganda — Uganda</i> <i>A comunicação pública enquanto infra-estrutura de receitas: legitimidade, digitalização e cumprimento na administração tributária africana</i> <i>(30 min por trabalho)</i>
17h30	Fim do 2.º Dia de Trabalhos	

3.º Dia - Quinta-feira, 24 de Setembro de 2026

O ECOSISTEMA DO CONHECIMENTO: Criar uma base factual para o aperfeiçoamento dos sistemas fiscais

Horário	Sessão
09h00 - 10h00	4.ª SESSÃO PLENÁRIA INCENTIVOS E DESPESAS FISCAIS: DA PERDA DE RECEITAS FISCAIS À GOVERNAÇÃO ESTRATÉGICA Os governos de toda África renunciam a receitas fiscais substanciais todos os anos devido a isenções fiscais temporárias e outras isenções, taxas reduzidas, subsídios ao investimento, regimes de zonas francas de exportação e outros tratamentos fiscais preferenciais. As estimativas sugerem que as despesas fiscais em muitos países africanos ascendem a valores entre 2 e 6 por cento do PIB, recursos que, se fossem melhor geridos, poderiam suprir significativamente o défice de financiamento ao desenvolvimento do continente. Contudo, a grande maioria destas despesas fiscais continua por monitorizar, por avaliar e sub-declarada, persistindo sem que haja provas claras de que alcancem os objectivos declarados de atrair investimento, promover a industrialização ou criar emprego. O Compromisso de Sevilha apela explicitamente a «uma maior fiscalização e gestão das despesas fiscais», e a Plataforma de Acção de Sevilha da FfD4 assistiu ao lançamento de uma nova coligação global para a reforma das despesas fiscais. Para África, onde a concorrência pelo investimento directo estrangeiro tem, historicamente, conduzido a uma corrida para o nível mais baixo na oferta de incentivos fiscais, este momento representa uma oportunidade para passar de um paradigma de proliferação de incentivos para um de governação estratégica. Esta sessão analisa todo o ciclo de vida dos incentivos e das despesas fiscais em África: a economia política da forma como são concebidos e concedidos, o papel das autoridades tributárias no registo de incentivos, na monitorização do cumprimento das obrigações fiscais e na prestação de contas sobre as despesas fiscais, os quadros institucionais e jurídicos necessários para uma fiscalização eficaz e a base factual — ou a ausência da mesma — em que se fundamenta a justificação da sua manutenção. Baseia-se em estudos recentes e em experiências nacionais para explorar de que forma os governos africanos podem racionalizar incentivos ineficazes, reforçar a transparência e garantir que os regimes fiscais preferenciais sirvam objectivos de desenvolvimento genuínos, em vez de erodirem a base tributária. É importante referir que a sessão aborda também a interacção entre os incentivos fiscais e as reformas fiscais internacionais, incluindo as implicações do imposto mínimo global do Pilar Dois para a viabilidade das estratégias de promoção do investimento baseadas em isenções fiscais temporárias, e a forma como as disposições sobre práticas fiscais prejudiciais contidas na Convenção da ONU em Matéria Fiscal podem redefinir o panorama dos incentivos para os países africanos. Apresentações: Professora Giulia Mascagni — Directora Executiva do Centro Internacional para a Fiscalidade e o Desenvolvimento (ICTD)

Dr.ª Joelle Traore - Especialista em Investigação Tributária - Investigação Aplicada e Estatística do ATAF

Moderadora: Sr.ª Aisha Aize Isa - Gestora do Centro de Estudos sobre Fiscalidade Africana (CSAT) e Directora Principal do Centro de Conhecimentos do Instituto Internacional de Documentação Fiscal (IBFD): África e Médio Oriente

Painel de discussão

- **Dr. Agustín Redonda** - Investigador Sénior do Conselho de Políticas Económicas e Co-fundador da Base de Dados Global sobre Despesas Fiscais
- **Sr.ª Viola Tarus** - Consultora de Políticas, Fiscalidade e Indústrias Extractivas, Instituto Internacional para o Desenvolvimento Sustentável (IISD)
- **Sr. Alpha Ngom** - Consultor do Director-Geral, Direcção-Geral dos Impostos (DGI) do Senegal
- **Sr. Abel Ntegano** - Director-Geral responsável pela Política Fiscal no Ministério das Finanças e do Planeamento Económico do Rwanda

Perguntas e respostas

10h00 - 10h45

5.ª SESSÃO PLENÁRIA

DADOS FISCAIS, PLATAFORMAS DE CONHECIMENTO E DESEMPENHO DAS RECEITAS EM ÁFRICA

Lançamento, pelo ATAF e pela Autoridade Tributária do Rwanda, da Perspectiva Tributária Africana, do Volume 6 da Revista Multidisciplinar em Matéria Tributária em África, do Estudo sobre Género da Rede de Mulheres do ATAF no Domínio Tributário e do Programa de Incubação Tax Tech da Autoridade Tributária do Rwanda

Uma investigação tributária rigorosa e um diálogo informado sobre políticas dependem da disponibilidade de dados fiáveis, comparáveis e acessíveis. Esta sessão apresenta as principais plataformas de conhecimento do ATAF, que sustentam a infra-estrutura de investigação tributária do continente: a Perspectiva Tributária Africana e as Perspectivas Regionais e Nacionais, que fornecem um apoio analítico essencial para a avaliação do desempenho das receitas; a Revista Multidisciplinar em Matéria Tributária em África, agora uma publicação indexada na Scopus, que eleva a qualidade e a visibilidade global dos estudos académicos africanos na área fiscal; a Biblioteca de Administração Tributária; e a própria ATRN. A sessão contará também com o lançamento oficial, pelo ATAF e pela Autoridade Tributária do Rwanda, da mais recente edição da Perspectiva Tributária Africana, do Volume 6 da Revista Multidisciplinar em Matéria Tributária em África e do Estudo sobre Género da Rede de Mulheres do ATAF no Domínio Tributário, que contribui para o crescente debate sobre a tributação sensível às questões de género e as implicações da política fiscal e da administração tributária para a equidade e a inclusão nos sistemas fiscais africanos.

Por último, a Autoridade Tributária do Rwanda apresentará o seu Programa de Incubação Tax Tech, que resulta da Academia Tax Tech da mesma autoridade. Este programa visa transformar o talento digital em soluções tecnológicas fiscais inovadoras e escaláveis. O programa facilitará a investigação, a experimentação e a análise de tecnologias emergentes relevantes para a tributação, fomentando simultaneamente a inovação e criando um modelo escalável passível de

replicação nas administrações tributárias africanas, começando pelas administrações tributárias da Comunidade da África Oriental (CAO).

Num contexto de restrições persistentes em termos de dados — incluindo a fragmentação institucional, o acesso limitado aos registos administrativos e os desafios de comparabilidade entre jurisdições —, esta sessão convida os participantes a reflectir criticamente sobre a forma como o ecossistema de dados fiscais de África pode ser reforçado para responder às exigências do actual momento político.

- **Sr. Frankie Mbuyamba** – Gestor de Regionalização e da Plataforma de Informação sobre Estudos Tributários (TRIP) do ATAF
- **Prof. Uwalomwa Uwuigbe** – Editor-chefe da Revista Multidisciplinar em Matéria Tributária em África
- **Dr.ª Nthabiseng Debeila** – Especialista da Rede de Mulheres do ATAF no Domínio Tributário
- **Sr. Steven Murenzi** – Director da Unidade de Gestão de Pessoas e da Mudança – Autoridade Tributária do Rwanda

10h45 - 11h15

Pausa higiénica e sessões de cartazes sobre trabalhos de investigação

11h15 - 13h15

AULAS MAGISTRAIS REALIZADAS EM PARALELO

**AULA MAGISTRAL 1 - SALA 1
(11h15 - 13h15)**

Fiscalidade ambiental em países de rendimento mais baixo: impostos, incentivos e viabilidade institucional

Centro Internacional para a Fiscalidade e o Desenvolvimento (ICTD)

Facilitador(es):

Dr. Giovanni Occhiali

Investigador sénior - ICTD

**AULA MAGISTRAL 2 - SALA 2
(11h15 - 13h15)**

Detectar a transferência de lucros em dados administrativos - abordagens práticas para a selecção de auditorias - aplicação no Quénia, no Uganda e na África do Sul.

Skatteforsk - Centro Norueguês de Investigação Tributária

Facilitador(es):

Professor Ronald Davies

Professor no University College Dublin, Irlanda

**AULA MAGISTRAL 3 - SALA 3
(11h15 - 12h15)**

Rede de Mulheres do ATAF no Domínio Tributário (AWITN) - cinco anos de percurso: celebrar o impacto, valorizar as ideias

Apresentação dos ensaios do concurso de 2026 da AWITN

Fórum Africano de Administrações Tributárias (ATAF) e Autoridade Tributária do Rwanda (RRA)

Facilitadoras:

Dr.ª Nthabiseng Debeila

Responsável da AWITN

Sr.ª Fadzai Matambo

Analista de dados - AWITN

**AULA MAGISTRAL 4 - SALA 3
(12h15 - 13h15)**

		Normas mínimas voluntárias para a prestação de contas sobre despesas fiscais <i>Conselho de Políticas Económicas (CEP) e Fórum Africano de Administrações Tributárias (ATAF)</i> Facilitadores: Dr. Agustín Redonda <i>Conselho de Políticas Económicas (CEP)</i> Dr. Abrams Tagem <i>Especialista em Investigação Tributária - ATAF</i>
13h15 - 14h15	Intervalo para o almoço	
14h15 - 16h15	6.ª SESSÃO PLENÁRIA DEFINIR A AGENDA DE INVESTIGAÇÃO TRIBUTÁRIA AFRICANA: PRIORIDADES PARA ÁFRICA APÓS A 4.ª CONFERÊNCIA SOBRE O FINANCIAMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO (FFD4) Esta sessão afasta-se do formato tradicional de apresentação de trabalhos de investigação universitária concluídos. Em vez disso, foi concebida como um diálogo voltado para o futuro e que define a agenda, que coloca uma questão fundamental: o que devem os académicos africanos na área fiscal investigar e por que razão isso é importante neste momento? A sessão reconhece que, embora as universidades e instituições de investigação africanas tenham feito avanços significativos no domínio da investigação tributária, grande parte da agenda de investigação do continente tem sido, historicamente, reactiva, respondendo a quadros e metodologias definidos externamente e à disponibilidade de dados, em vez de às próprias prioridades estratégicas de África. Numa altura em que o continente está a afirmar a sua liderança na governação tributária global (através da Convenção da ONU em Matéria Fiscal), a concretizar metas ambiciosas em matéria de receitas internas e a enfrentar mudanças tecnológicas transformadoras, a agenda de investigação deve ser deliberadamente reajustada. Esta sessão tem como objectivo suscitar ideias nos participantes sobre as áreas prioritárias e o raciocínio subjacente às mesmas. Convida académicos seniores, investigadores em ascensão, a sociedade civil, funcionários de administrações tributárias e decisores políticos a traçarem, em conjunto, as fronteiras do conhecimento que a investigação tributária africana deve explorar. Constan entre os domínios prioritários a explorar: • As implicações em termos de receitas e equidade da IA e da tomada de decisões algorítmicas na administração tributária • Quadros empíricos para avaliar a eficácia das despesas fiscais no contexto africano • A economia política da reforma fiscal: por que razão reformas tecnicamente sólidas falham e o que a investigação pode fazer a esse respeito	

Investigação tributária sensível às questões de género: ir além da análise da incidência para um desenho sistémico • Tributação da economia informal: passando de paradigmas de aplicação a estratégias de inclusão • Tributação climática e transição justa: concepção de instrumentos fiscais para o contexto energético de África • As implicações jurídicas e económicas da Convenção da ONU em Matéria Fiscal para as redes de tratados africanas • Construir a infra-estrutura de microdados fiscais de África: registos administrativos, inquéritos aos contribuintes e dados de fontes abertas • Moral fiscal, confiança e o contrato social em Estados com baixa capacidade

A sessão abordará também as condições institucionais necessárias para um ecossistema de investigação dinâmico: como as universidades podem aprofundar as parcerias com as autoridades tributárias para aceder a dados e fundamentar a investigação na prática; como os modelos de financiamento podem ser reformulados para apoiar uma investigação sustentada e programática, em vez de projectos pontuais; e como a ATRN e a Revista Multidisciplinar em Matéria Tributária em África podem servir de instituições de referência para uma nova geração de académicos africanos na área fiscal.

Apresentação: Prof. Pundy Pillay - Professor de Economia e Finanças Públicas na Escola Superior de Governação da Wits.

Moderadora: Dr.^a Amina Ebrahim – Investigadora no UNU-WIDER

Painel de discussão

- **Prof. Stephanus van Zyl** – Membro do Conselho Consultivo da ATRN e Professor de Direito Empresarial na Universidade de Pretória
- **Prof. Nicaise Mede** – Membro do Conselho Consultivo da ATRN e Professor de Direito Público e Ciência Política na Universidade de Abomey-Calavi, Benim
- **Prof. Jukka Pirttilä** – Universidade de Helsínquia, Centro Finlandês de Excelência em Investigação sobre Sistemas Fiscais (FIT)
- **Sr.^a Belema Obuoforibo** – Directora do Centro de Conhecimentos do Instituto Internacional de Documentação Fiscal (IBFD) e Presidente do Centro de Estudos sobre Fiscalidade Africana (CSAT)
- **Dr. Moses Chamisa** – Investigação Aplicada e Estatística – ATAF

Perguntas e respostas

16h15 - 16h45

SESSÃO DE ENCERRAMENTO

ACTA E RELATÓRIO DE SÍNTESE DO CONGRESSO

- **Dr. Fred Mugambi Mwirigi** – Vice-Presidente do Conselho Consultivo da ATRN e Comissário da Escola de Administração Tributária do Quénia (KESRA)

ALOCUÇÃO DE ENCERRAMENTO

- **Sr.^a Mary Baine** – Secretária Executiva do ATAF

	• Prof.^a Annet Oguttu – Presidente do Conselho Consultivo da Rede de Estudos Tributários Africanos (ATRN), Professora de Direito Fiscal e Directora do Instituto Fiscal Africano (ATI) da Universidade de Pretória • Sr. Ronald Niwenshuti – Comissário-Geral da Autoridade Tributária do Rwanda
16h45	Fim do Congresso
18h30	Jantar de gala